

CARTA AOS FILIPENSES

INTRODUÇÃO

Temos na Bíblia uma Carta de São Paulo aos Filipenses. Entretanto, cerca de cinquenta anos depois de Paulo, Policarpo, escrevendo à mesma rede de comunidades de Filipos, fala em cartas que Paulo lhes teria escrito. Onde estariam as outras cartas, se na Bíblia temos apenas uma? Não guardaram? Copiaram só uma? Que terá sido feito das outras, conhecidas de Policarpo?

É quase certo que temos três cartas dentro da única que está na Bíblia. Misturaram-se as folhas e as três cartas ou partes delas foram copiadas como se, juntas, fossem uma só carta. A mudança repentina de assunto e mesmo de sentimentos expressos, e a volta, em seguida, ao tom e ao assunto anterior, além da estrutura mesma das cartas, nos ajudam a definir em que ponto as folhas se misturaram e como, hoje, podemos separar essas três cartas.

Vejamos essas mudanças de tom e de assunto com a volta, em seguida, ao assunto e tom anteriores. Em Fl 3,1 Paulo está falando mais uma vez em alegria e diz que não lhe é penoso insistir e que isso dá mais segurança aos filipenses. No versículo seguinte, porém, muda completamente de tom: *“Olha os cachorros! Olha os maus obreiros!”*. E o tema passa a ser a invasão dos judaizantes. Em 4,1 volta ao tema e tom anteriores: *“Assim, então, irmãos meus amados e queridos, alegria e troféu meu, fiquem firmes assim no Senhor, meus amados!”*.

Em 4,9 parece que está terminando: *“e o Deus da paz estará com vocês.”*. Nos versículos 21 e 22 seguem as lembranças que os companheiros mandam e no v. 23, a saudação final. Os versículos 10 a 20 ficam parecendo um corpo estranho. Aí ele está agradecendo por uma ajuda que os filipenses lhe mandaram pela mão de Epafrodito ou Épafras.

Em nenhuma de suas cartas Paulo mistura os assuntos, ele sabe muito bem dizer cada coisa no seu lugar. É muito mais provável que, ao copiar as cartas que Paulo havia escrito, tenham misturado as folhas, criando essa confusão. Antes disso, porque preservaram para nós o que puderam dos escritos de Paulo.

Qual terá sido a ordem dos acontecimentos? Paulo está preso no cárcere do governo provincial da Ásia Menor em Éfeso, chamado também de Pretório. Sabendo disso e supondo que ele, sem poder trabalhar, estivesse necessitando de algum dinheiro, os filipenses ajuntam algum e mandam Epafrodito levá-lo a Paulo. Ele escreve uma pequena carta agradecendo essa ajuda. Ela, ou a parte mais importante dela, se encontra nos versículos 10 a 20 do capítulo 4. É a carta A.

Epafrodito, também chamado Épafras, fica lá, dormindo provavelmente na prisão onde está Paulo¹, para prestar-lhe pequenos serviços de levar recados, comprar alguma coisa etc. Nesse ínterim, Epafrodito cai doente e Paulo sabe que as comunidades de Filipos tiveram conhecimento da doença e ficaram preocupadas. Aliás, nessa primeira carta Paulo tinha apenas agradecido a ajuda e não tinha dado mais informações sobre a situação sua nem de seus companheiros, nem mesmo tinha comentado o que aquilo poderia significar no contexto da caminhada do Evangelho. Escreve, então, uma carta mais longa. É a carta B, que conserva toda a estrutura das cartas paulinas².

1 Cf F m 23.

2 Apresentação dos remetentes, dos destinatários e Saudação inicial (1,1-2), Ação de graças (3-11), Corpo (1,12-2,30), Parênese (3,1. 4,1-9), Lembranças e Saudação final (4,21-23).

O trecho do capítulo 3,2-21 é um desabafo de Paulo, semelhante no tema e no estado de espírito com que escreveu aos gálatas, contra os chamados ‘judaizantes’, que queriam forçar os cristãos gentios a se circuncidarem e passarem a seguir as normas do judaísmo. Não há dúvida que fazia parte de outra carta³. Aqueles que a copiaram, mesmo cortando o texto da carta anterior, não deixaram que ela se perdesse. É a carta C.

Vamos ler separadamente os textos das três cartas.

A CARTA A

¹⁰*Tive⁴ uma grande alegria no Senhor⁵ porque enfim floresceu o sentimento de vocês por mim, esse sentimento, aliás, vocês já tinham, só faltava a oportunidade.*

¹¹*Não digo isso por causa da minha falta de recursos, pois aprendi a ser independente nessas coisas.* ¹²*Sei o que é passar falta e o que é ter fartura. Em tudo e por tudo acabei aprendendo tanto comer bem como passar fome, tanto ter de sobra como estar carente.* ¹³*Tudo posso naquele que me dá forças.* ¹⁴*De qualquer modo, vocês fizeram bem em ser solidários comigo nessa dificuldade.*

¹⁵*Vocês sabem muito bem, filipenses, que no início da Boa Notícia, quando eu saí da Macedônia, nenhuma comunidade abriu comigo conta de débito e crédito⁶, a não ser vocês apenas,* ¹⁶*pois mesmo a Tessalônica, mais de uma vez, vocês enviaram o que eu necessitava.*

¹⁷*Não que eu esteja à procura de donativos, o que eu procuro é que aumente cada vez mais o crédito na conta de vocês.* ¹⁸*Estou quites em tudo, tenho até um excedente. Estou totalmente repleto, depois que recebi de Epafrodito o que vocês mandaram como um ‘suave odor’, um sacrifício aceito, agradável a Deus.*

¹⁹*O meu Deus há de satisfazer todas as necessidades de vocês de acordo com sua riqueza de glória pelo Messias Jesus.*

²⁰*Ao Deus, nosso Pai, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.*

A CARTA B

Como já foi dito, aqui foi preservada a estrutura completa das cartas de Paulo: Apresentação (1,1), saudação (1,2), ação de graças (1,3-11), corpo da carta (1,12-2,30), parênese (3,1.4,1-9), recomendações e saudação final (4,21-23). O objetivo da carta é dar notícias da situação de Paulo na prisão, dar notícias dos companheiros, especialmente de Epafrodito ou Épafras, que esteve doente e a comunidade de Filipos chegou a se preocupar com sua saúde e, principalmente, colocar tudo isso no contexto da vida dentro da comunidade cristã e da responsabilidade do cristão no mundo.

3 Não consta o restante da carta: apresentação, saudação, ação de graças, parênese, saudação final. Não constava ou esses elementos foram substituídos pelos mesmos da carta B e o restante dessa carta se perdeu?

4 Falta, evidentemente, a apresentação do remetente e dos destinatários com a saudação inicial.

5 A gente diria: “uma grande alegria cristã”.

6 As comunidades eram feitas de pequenos comerciantes como Lídia (At 16,14), por isso Paulo usa o vocabulário próprio do comércio.

Isso se encontra de forma magistral no corpo da carta, construído na forma da retórica semita, ou seja, do paralelismo cruzado ou quiástico. É a forma de um sanduíche. As duas fatias de pão, em cima e em baixo, no início e no fim, (A e A') são as notícias. É na experiência da vida cotidiana que o Reinado de Deus acontece. As duas fatias de queijo (B e B') falam da atuação do cristão no mundo. O recheio, no centro do sanduíche que é o corpo da carta, também está dividido em duas partes (C e C'): a vivência dentro da comunidade cristã (C) e o protótipo que é Jesus (C').

O TEXTO

Apresentação e saudação

1 ¹*Paulo e Timóteo, escravos⁷ do Messias Jesus, a todos os santificados no Messias Jesus que estão em Filipos, com suas equipes de bispos⁸ e de ministros. ²A vocês graça e paz que vêm de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.*

Ação de graças

³*Dou graças a meu Deus toda vez que me lembro de vocês, ⁴sempre fazendo minhas orações por vocês todos. Com alegria faço minhas orações ⁵por causa da companhia⁹ de vocês na Boa Notícia desde o primeiro dia até agora. ⁶Estou certo de que Aquele que começou em vocês essa boa obra vai levá-la ao fim até o dia¹⁰ do Messias Jesus.*

⁷*De forma que é justo eu ter esse sentimento a respeito de todos vocês, pelo fato de eu conservá-los no meu pensamento, tanto nas minhas correntes, como na defesa e na confirmação da Boa Notícia, considerando vocês como meus companheiros nessa graça de Deus. ⁸Deus é minha testemunha do quanto eu quero vocês com os sentimentos do Messias Jesus.*

⁹*Assim rezo para que a solidariedade¹¹ de vocês cresça mais e mais em conhecimento e nos mais variados tipos de experiência, ¹⁰para comprovar o que há de melhor em vocês, a fim de que estejam testados à luz do sol e sem tropeços no dia do Messias, ¹¹repletos daquele resultado, a justiça que vem através de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.*

Corpo

A- Notícias

¹²*Quero que vocês fiquem sabendo, irmãos, que o que aconteceu comigo resultou acima de tudo em proveito da Boa Notícia. ¹³O fato é que, desde que se*

7 Paulo usa a palavra 'escravos', mais forte que servidores. O escravo depende em tudo do senhor, assim é que Paulo se diz totalmente dependente de Jesus, o Messias crucificado.

8 No mundo judaico a coordenação coletiva era chamada de 'presbíteros' ou 'anciãos'. Os membros do grupo correspondente no mundo grego eram chamados de 'episcopoi', comumente traduzido por 'bispos', os supervisores, ou melhor, os que olham pelo todo.

9 Notar como Paulo considera os fiéis como companheiros na evangelização. Não são objeto, são sujeitos.

10 O 'dia' é o momento da realização plena e final do Reinado de Deus, com a chegada do Messias.

11 Ou "amor cristão", que não é a simples *filia*, ou amizade, nem o *eros*, amor de ordem sexual para os gregos.

tornou conhecido em todo o Pretório e por todos os outros que essas correntes¹² me prendem por causa do Messias, ¹⁴a maioria dos irmãos no Senhor, animada por causa das minhas correntes, ganhou mais coragem ainda para falar a Palavra de Deus sem medo. ¹⁵É verdade que alguns o fazem por inveja e espírito de competição, outros, entretanto, anunciam o Messias por interesse sincero. ¹⁶Esses movidos pelo amor cristão, conscientes de que fui feito defensor da Boa Notícia, ¹⁷aqueles anunciam o Cristo por competição, com falsidade, pensando aumentar peso às minhas correntes.

¹⁸E daí? Só que, de qualquer forma, seja por motivos escusos, seja por sincera verdade, o Cristo está sendo anunciado. E isso só me traz alegria e ainda vou me alegrar mais. ¹⁹Tenho plena certeza de que isso servirá para minha libertação através da oração de vocês e da ajuda do espírito do Messias Jesus, ²⁰de acordo com a minha expectativa e esperança de que em coisa alguma serei envergonhado, muito pelo contrário, com toda a confiança, como sempre e também agora, o Messias será engrandecido na minha pessoa seja pela vida, seja pela morte. ²¹Para mim o viver é o Messias e o morrer é lucro.

²²Se eu continuar vivendo neste mundo, o resultado é o meu trabalho e eu já não sei o que escolher. ²³Fico balançando entre as duas coisas, tenho o desejo de me desfazer para estar com Cristo, muito mais preferível, entretanto, ²⁴é ficar neste mundo, o que é mais necessário para vocês. ²⁵Seguro disso, eu sei que vou ficar e continuar com vocês, para seu proveito e alegria na fé, para que o entusiasmo de vocês cresça ainda mais em relação ao Messias Jesus, na minha pessoa, pela minha nova chegada junto de vocês.

B- O cristão no mundo

²⁷Apenas exerçam a cidadania¹³ de maneira digna da Boa Notícia do Messias, de modo que, se for aí, eu verei; se tiver que ficar longe, ouvirei falar a seu respeito, que vocês estão firmes em um só espírito, em uma só alma, lutando juntos pela¹⁴ fé nesta Boa Notícia. ²⁸Não se apavorem com nada que possa vir dos adversários; para eles será um sinal de perdição, para vocês, de salvação, e isso da parte de Deus. ²⁹Pois vocês receberam a graça não só de crer no Messias, mas também de sofrer por ele, ³⁰participando da mesma luta que viram em mim e de que agora ainda ouvem falar a meu respeito.

C- Vida na comunidade

2 ¹Se já existem, pois, coisas que na Comunidade Cristã¹⁵ me reanimam, se o amor já é um remédio, se estamos espiritualmente unidos, ²se já existem ternura e compreensão, completem a minha alegria, tendo todos a mesma preocupação, o mesmo amor, a mesma animação, todos ³pensando uma só coisa, nada por ganância, nada por vaidade; ao contrário, com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo, ⁴e que ninguém lute pelo seu, mas pelo dos outros.

⁵Tenham entre vocês os mesmos sentimentos que há em Cristo Jesus:

C'- a exemplo de Cristo

⁶Mesmo tendo vindo à existência¹⁶ como forma de Deus, ele não achou que o¹⁷ ser igual a Deus fosse coisa a ser arrebatada; ⁷ao contrário, esvaziou-se a si mesmo,

12 O prisioneiro não ficava fechado atrás de uma grade, era preso a correntes.

13 Literalmente seria "cidadaniem-se".

14 Significando ou "em favor da..." ou "movidos pela...".

15 Literalmente "em Cristo".

assumindo a forma de escravo, feito semelhança dos homens; e, encontrando-se em situação plenamente humana, ⁸ainda humilhou se a si mesmo, fazendo-se obediente¹⁸ até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso Deus o superexaltou e concedeu-lhe o título¹⁹ que está acima de qualquer outro título, ¹⁰para que, diante desse título que Jesus tem, dobrem-se todos os joelhos por todo o céu, por toda a terra e debaixo da terra, ¹¹e que toda língua confesse que Jesus Cristo é SENHOR para a (na²⁰) glória de Deus Pai.

B'- O cristão no mundo

¹²Assim, então, meus amados, como vocês sempre atenderam²¹, não só na minha presença, mas, agora, muito mais na minha ausência, com apreensão e com cuidado, trabalhem firmes pela própria salvação. ¹³Pois é Deus quem trabalha em vocês tanto o querer como o realizar em favor do Projeto²². ¹⁴Façam tudo sem reclamar e sem vacilar, ¹⁵para que possam aparecer sem mancha, sem contaminação, como filhos de Deus sem nada a corrigir, no meio de uma geração corrupta e perversa, onde vocês brilham como lâmpadas no mundo, ¹⁶agarrados à Palavra que é vida. Assim eu estarei garantido no Dia do Cristo.

A'- Notícias

Pois não foi por nada que corri, não foi à toa que me esforcei. ¹⁷Se meu sangue for derramado em cima do altar como liturgia pela sua fé, hei de ficar contente e alegrar-me com todos vocês. ¹⁸Fiquem também contentes e alegrem-se comigo. ¹⁹Espero no Senhor Jesus poder logo enviar Timóteo até aí, para que eu também me sinta realizado ao saber as notícias de vocês. ²⁰Não tenho ninguém tão identificado comigo, que cuide das minhas coisas de maneira tão sincera. ²¹Os outros estão procurando seus interesses, não tanto os do Messias Jesus. ²²Vocês conhecem a qualidade dele, que, como um filho com o pai, comigo ele se põe a serviço da Boa

16 Neste sentido Paulo usa o verbo *uparchein* duas vezes no capítulo 11 de 1Cor (v. 7, falando do homem que começou a existir como imagem de Deus; e v.18 falando das divisões que começam a aparecer na comunidade)

17 O artigo antes do infinitivo indica que se trata de algo citado há pouco ou bem conhecido; por exemplo: "O amar ao próximo" refere-se àquele amar ao próximo conhecido, objeto do mandamento. Aqui "O ser igual a Deus" deve referir-se ao conhecido "Ser igual a Deus", sugerido a Eva pela serpente. Cf. BLASS-DEBRUNNER, Grammatik des neutestamentlichen Griechisch, Göttingen - Vandenhoeck & Ruprect, 1961, 399.

18 Ou 'coerente'. O conceito de obediência em Paulo é diferente do nosso, significa atenção à realidade, onde Deus fala. É responder com coerência aos desafios dos acontecimentos, para ser fiel a Deus.

19 Melhor que 'nome', não se trata do nome próprio de Jesus, mas do título de Senhor.

20 O grego bíblico admite as duas interpretações. Não é raro o emprego impreciso de certas preposições, como nós dizemos "cheguei na cidade" ou, mais corretamente, "cheguei à cidade".

21 Em vez de 'obedeceram'.

22 A palavra grega *eudokia* = "boa vontade", "bem-querer", sem outra especificação que o artigo, tem o significado concreto de o Plano ou Projeto de Deus.

Notícia. ²³É a ele que penso mandar tão logo possa ver melhor a minha situação. ²⁴Estou muito confiante no Senhor de que também eu logo possa ir-me embora.

²⁵Acho necessário também mandar a vocês Epafrodito, meu irmão, companheiro de trabalho e de luta e, da parte de vocês, missionário e prestador de serviços em minhas necessidades. ²⁶Isso porque ele estava com saudade de todos vocês e preocupado, pois vocês ouviram dizer que ele tinha caído doente. ²⁷De fato, ele ficou doente, às portas da morte, mas Deus teve pena dele, não só dele, mas também de mim, para que eu não tivesse sofrimento em cima de sofrimento. ²⁸O mais breve possível, então, vou mandá-lo, para que, vendo-o, vocês possam se alegrar de novo e eu fique despreocupado. ²⁹Acolham-no, pois, no Senhor com toda a alegria, pois esse é daqueles pelos quais vocês devem ter consideração, ³⁰pois, pela obra do Messias, chegou perto da morte, arriscando a própria vida para realizar o serviço em meu favor, fazendo as vezes de vocês.

Parênese

3 ¹De resto, irmãos meus, fiquem alegres no Senhor! Escrever-lhes as mesmas coisas para mim não é incômodo e para vocês dá segurança.²³ **4** ¹Dessa forma, irmãos meus amados e queridos, minha alegria e troféu, fiquem firmes assim no Senhor, meus caros!

²Chamo a atenção de Evódia e chamo a atenção de Síntique para que tenham o mesmo modo de pensar no Senhor. ³E peço a você, sincero Sinzigo, que ajude as duas. Elas atuaram comigo na divulgação da Boa Notícia junto com Clemente e outros colaboradores meus. Seus nomes estão no livro da vida.

⁴Fiquem sempre alegres no Senhor! Digo mais uma vez: Fiquem alegres! ⁵A condescendência de vocês seja conhecida de todo o mundo. O Senhor está perto. ⁶Deixem de preocupações. Com todo tipo de oração e prece, com ação de graças, os pedidos de vocês tornem-se conhecidos diante de Deus ⁷e aí, então, a paz de Deus que está acima de qualquer pensamento há de guardar seus pensamentos e mentes no Messias Jesus.

⁸Por fim, irmãos, tudo o que for verdadeiro, respeitável, inocente, amável, de bom nome, merecedor de elogios, louvável, isso é que deve ser objeto dos pensamentos de vocês. ⁹O que vocês aprenderam, acolheram, ouviram, viram em mim, é isso que devem pôr em prática, e o Deus da paz estará com vocês.²⁴

Saudações finais

²¹Meus cumprimentos a todo aquele que foi santificado no Messias Jesus. Os irmãos que estão aqui comigo também mandam saudações. ²²Todos os santificados, especialmente os da casa de César, mandam lembranças. ²³A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês. Amém.

A C A R T A C

Este trecho é, sem dúvida, de outra Carta. Falta-lhe a introdução e a conclusão normal das cartas de Paulo. Mas está visivelmente fora do contexto literário da Carta B e, talvez até, fora do contexto histórico das comunidades da Macedônia. Nem há evidência, a não ser pelo fato de estarem aí inseridas, de que essas palavras tenham sido

²³ Aqui está inserida a Carta C, cujo texto está mais adiante.

²⁴ Aqui está inserida a Carta A cujo texto já foi lido.

dirigidas aos filipenses. Elas têm grande semelhança de preocupações e temas com os últimos capítulos da Segunda aos Coríntios e, principalmente, com toda a Carta aos Gálatas. Parece, até, um rascunho dessa última.

Salta aos olhos que se trata da questão dos judaizantes, pessoas que, em Gálatas, Paulo chama de “falsos irmãos” e que não se conformavam com o “Evangelho de Paulo”, o anúncio de um Messias crucificado, totalmente desvinculado da cultura judaica. Para esses o cristianismo seria apenas mais um Movimento dentro da religião judaica, para eles não seria possível alguém se tornar cristão sem, primeiro, aderir à religião judaica. A porta de entrada para o caminho da salvação seria, não o batismo, mas a circuncisão.

E parece que aonde Paulo ia, eles iam atrás para “corrigir” a pregação de Paulo. Não é, pois, de admirar a dureza das frases e do vocabulário utilizado, fruto da indignação que tomava conta do Apóstolo.

O TEXTO

3 *²Olha os cachorros²⁵! Olha maus obreiros²⁶! Olha os decepados²⁷! ³Os circuncidados somos nós, nós que praticamos a religião com o espírito de Deus, nós que nos apoiamos no Messias Jesus e não ficamos confiando na carne. ⁴Mesmo assim, eu tenho como confiar na carne. Se algum outro acha que pode confiar na carne, eu posso muito mais. ⁵Fui circuncidado ao oitavo dia, sou da etnia de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu nascido de hebreus e, com relação à Lei, fariseu, ⁶por causa do zelo pela Lei, perseguidor da Igreja e, com relação à justiça que vem da Lei, sem falhas.*

⁷Aquelas coisas, entretanto, que para mim eram lucro²⁸, por causa do Messias, passei a considerar como prejuízo. ⁸Aliás, acho que tudo é um prejuízo diante da grande superioridade da intimidade²⁹ com o Messias Jesus, meu Senhor. Por causa dele tudo o mais virou prejuízo para mim. Eu considero tudo o mais como excremento³⁰, para ver se lucro o Messias e me encontro junto dele. Não confio naquela minha justiça que vinha da Lei, e sim na que vem pela fé no Cristo, a justiça de Deus que vem com a fé. ¹⁰Busco ter intimidade com ele, com a força da sua ressurreição e compartilhar os sofrimentos dele, assumindo a semelhança de sua morte ¹¹para ver se vou ao encontro de sua ressurreição dos mortos.

25 Os judeus costumavam chamar os gentios de cachorros (Mc 7,27), agora Paulo chama de cachorros os que pretendiam judaizar a todos.

26 Parece aludir à insistência nas “práticas” da Lei.

27 Em vez de ‘circuncidados’, Paulo os chama de ‘decepados’, pela importância que davam ao mero aspecto físico da circuncisão.

28 O vocabulário de ‘lucro’ e ‘prejuízo’ parece dizer que essa carta teria sido dirigida mesmo aos pequenos comerciantes de Filipos.

29 Conhecimento na Bíblia nada tem de teórico, é muito mais intimidade, como traduzimos.

30 Lembrar que Paulo foi fariseu, conhecedor e praticante de toda a Lei escrita e oral. Tudo isso, agora ele jogou fora.

¹²*Não que eu já tenha alcançado ou já seja perfeito. Ao contrário corro para ver se alcanço, pelo fato de que eu mesmo fui alcançado pelo Messias Jesus.*

¹³*Irmãos, eu mesmo não acho que já alcancei. Só uma coisa, deixo completamente o que ficou para trás e me estico para o que está na frente, ¹⁴corro em busca da chegada, para conquistar o troféu que é o chamado do alto, de Deus, no Messias Jesus.*